

PROGRAMA DE AÇÃO
&
ORÇAMENTO

2025



NOVEMBRO 2024

Ficha Técnica

Programa de Ação e Orçamento 2025

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental De Castelo Branco (APPACDM)

Realização

Direção da APPACDM de Castelo Branco

Índice

1. Caracterização da APPACDM de Castelo Branco	1
1.1. Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	1
1.2. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco	2
1.3. Enquadramento Estrutural	3
1.4. Utentes	4
1.5. Recursos Humanos	4
2. Plano de Ação	6
3. Estratégias, Objetivos, e Ações em 2025	6
3.1. Eixo 1 – Utentes	6
3.2. Eixo 2 – Recursos Humanos	7
3.3. Eixo 3 – Parcerias	8
3.4. Eixo 4 – Melhoria Contínua - Inovação	9
3.5. Eixo 5 – Monitorização/Avaliação	11
4. Orçamento 2025	12
4.1. Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2025	12
4.2. Memória Justificativa de Rendimentos	12
4.3. Memória Justificativa de Gastos	13
4.4. Resultado Líquido Previsional de 2025	14
4.5. Memória Justificativa dos Investimentos	14
4.5.1. Obras	14
4.5.2. Equipamentos	15
5. Considerações Finais	16

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Índice de Gráficos

Gráfico 1	Número de Utentes	4
-----------	-------------------------	---

Índice de Figuras

Figura 1	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização.....	1
Figura 2	Composição dos Órgãos Sociais.....	2
Figura 3	Estrutura da APPACDM de Castelo Branco	3

Índice de Tabelas

Tabela 1	Eixo 1 – Utentes	7
Tabela 2	Eixo 2 – Recursos Humanos	7
Tabela 3	Eixo 3 – Parcerias	8
Tabela 4	Eixo 4 – Melhoria Contínua	9
Tabela 5	Eixo 5 – Monitorização	11
Tabela 6	Rendimentos Previsionais	12
Tabela 7	Gastos Previsionais	13
Tabela 8	Resultado Líquido Previsional	14
Tabela 9	Investimentos em obras	14
Tabela 10	Investimentos em equipamentos.....	15

Handwritten signatures and initials in blue ink.

1. Caracterização da APPACDM de Castelo Branco

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco, com o número de pessoa coletiva 504 646 710, com sede social em Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos (IPSS), destinada à promoção de meios educativos, socioculturais, profissionais e reabilitação/habilitação de crianças, jovens e adultos com Deficiência Intelectual. Neste âmbito, a APPACDM tem estado sempre atenta às novas perspetivas concetuais, com novas filosofias de abordagem e práticas de trabalho, cada vez mais orientadas para a promoção da cidadania e da qualidade de vida dos utentes.

1.1. Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

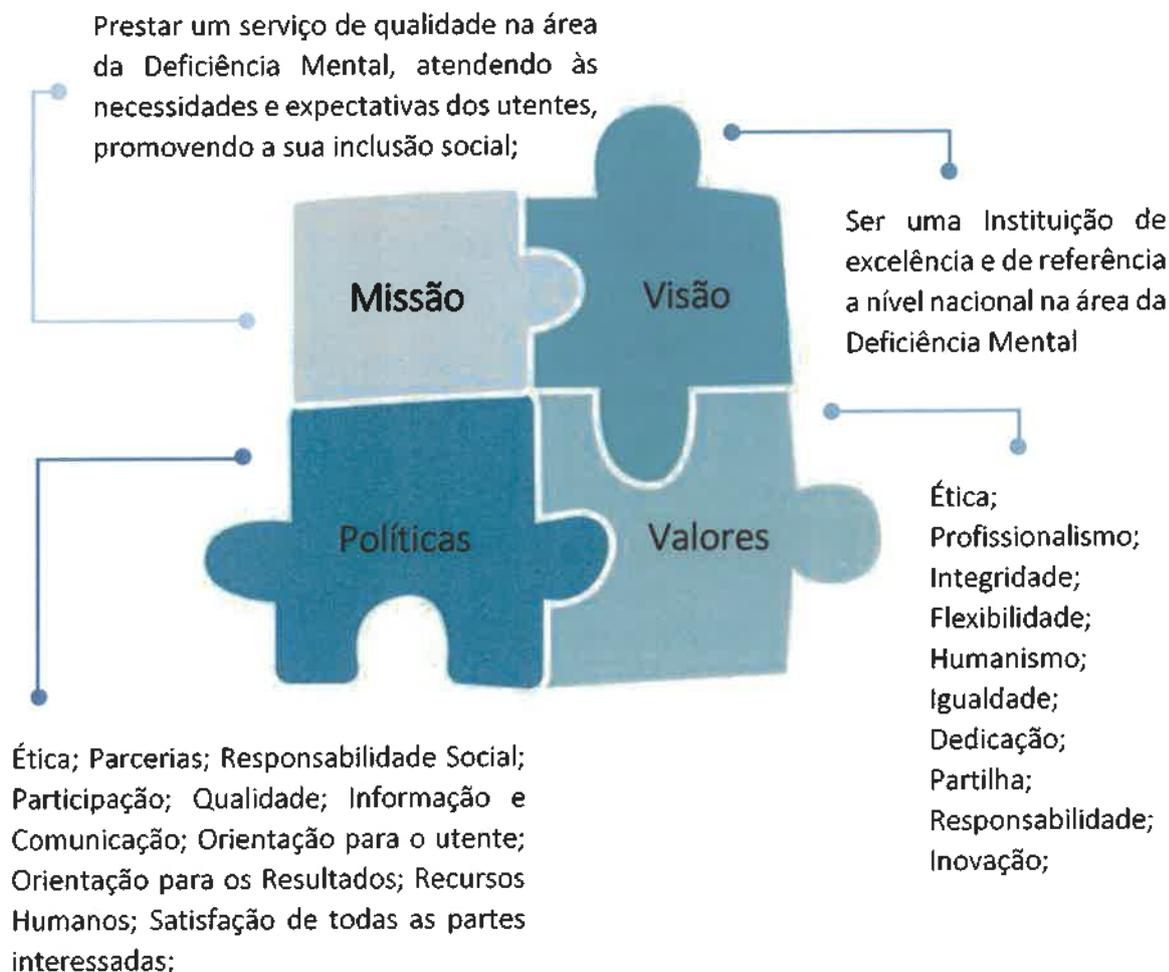


Figura 1 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização



1.2. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

No modelo de governação da instituição, os Órgãos Sociais são constituídos por uma Assembleia Geral, uma Direção e um Conselho Fiscal, em que os seus atuais membros desempenham voluntariamente a sua função e a respetiva composição é demonstrada na Figura 2.

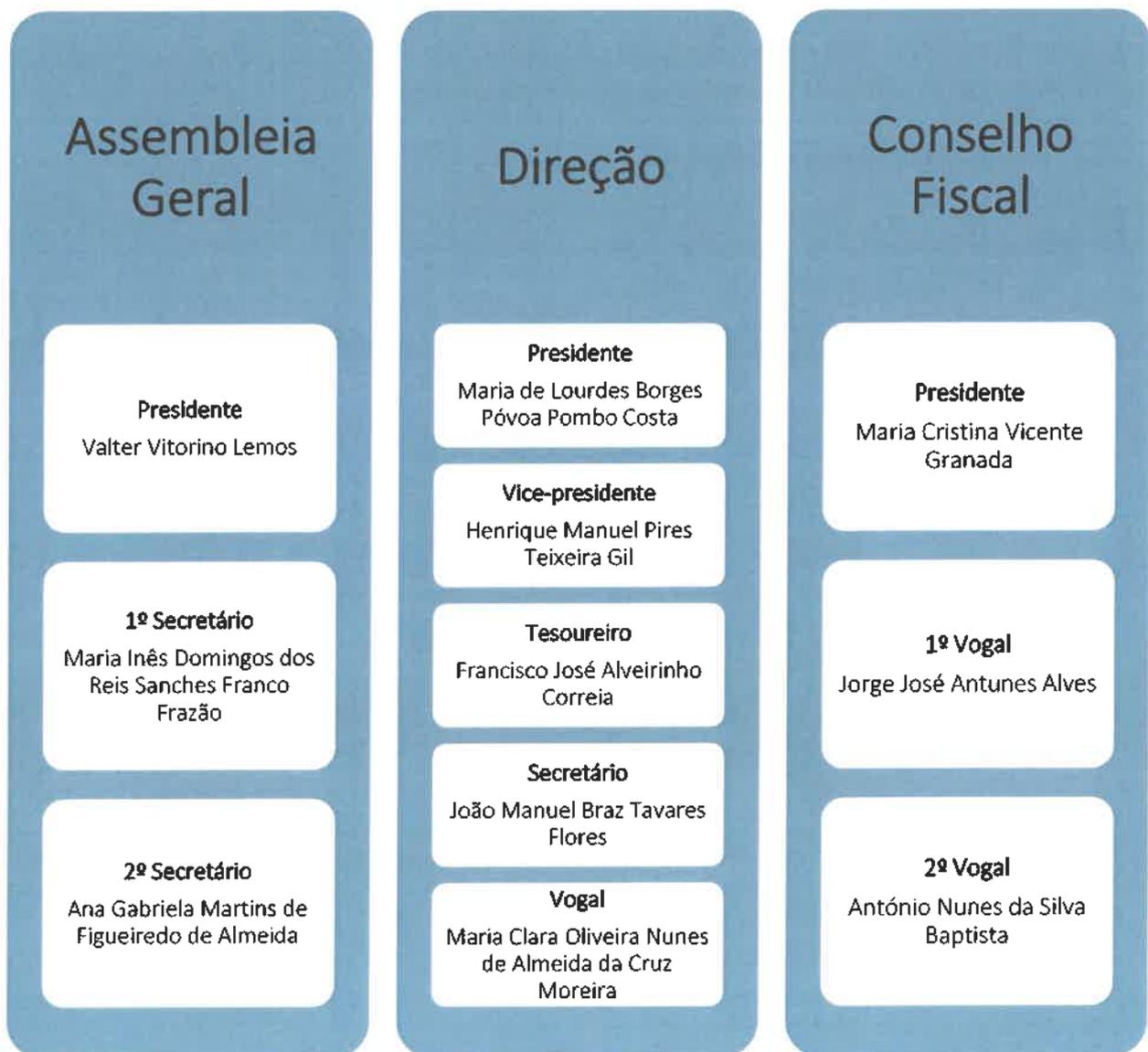


Figura 2 - Composição dos Órgãos Sociais

1.3. Enquadramento Estrutural

Para poder dar resposta às necessidades, expectativas e interesses individuais de cada utente, a APPACDM possui três equipamentos, sendo cada um constituído por valências e atividades dando continuidade ao modelo de qualidade de vida que continuará a ser referência tendo por base as capacidades, funcionalidades, interesses/escolhas e necessidades e expectativas dos utentes (Figura 3).

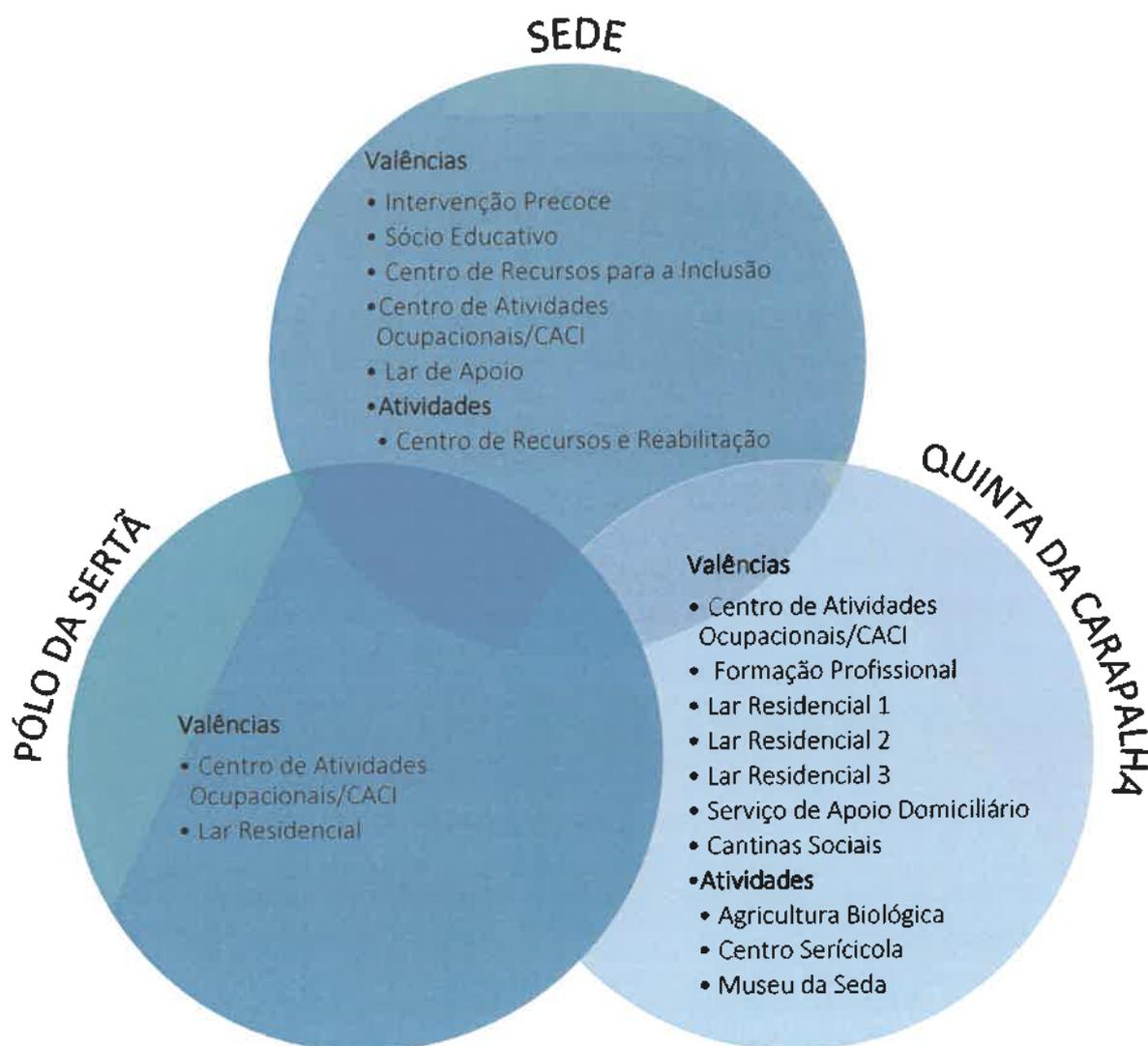


Figura 3- Estrutura da APPACDM de Castelo Branco

Paula
2024



1.4. Utentes

A APPACDM de Castelo Branco possui cerca de 639 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

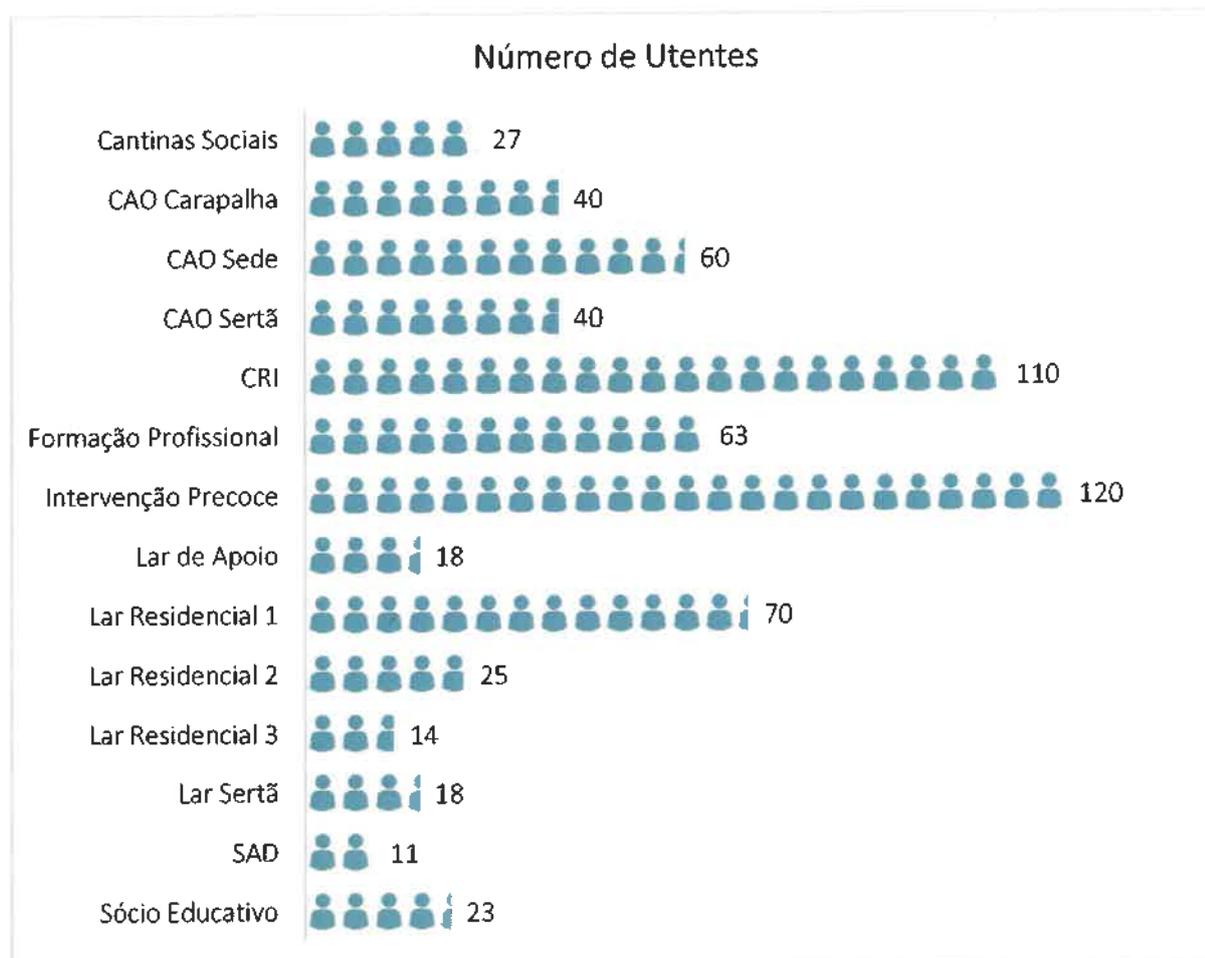


Gráfico 1 - Número de Utentes

1.5. Recursos Humanos

A qualidade da prestação dos serviços aos utentes depende das qualificações técnicas, profissionais e humanas de todos trabalhadores. Assim, a APPACDM de Castelo Branco conta com uma equipa multidisciplinar de cerca 178 trabalhadores, 11 Prestadores de Serviços e 1 estagiário, distribuídos pelas seguintes áreas profissionais:

- ✓ **Trabalhadores com Funções Técnicas**
 - Diretoras Técnicas
 - Médicos



- Enfermeiros
 - Engenheira Agrícola
 - Fisioterapeutas
 - Nutricionista
 - Psicólogas
 - Terapeutas Ocupacionais
 - Terapeuta da fala
 - Professores / Mestres em Educação Especial
 - Professores de Educação Física
 - Educadoras Sociais
 - Técnicas Superiores de Serviço Social
 - Técnicos Superiores de Animação Cultural
 - Técnico Superior de Ensino Especial e Reabilitação
- ✓ **Economatos/ Serviços administrativos**
- Administrativos
 - Encarregadas Gerais
 - Escriturários
 - Técnico Oficial de Contas
 - Técnicos Superiores
 - Rececionistas
- ✓ **Apoio Direto ao Cliente**
- Ajudantes de Ação Direta
 - Ajudante de Estabelecimentos de Apoio a Pessoas Deficientes
 - Auxiliares de Educação
 - Auxiliares de Atividades Ocupacionais
 - Monitores
- ✓ **Serviço de Lavandaria e Tratamento de roupa**
- Lavadeiras
 - Trabalhadores auxiliares
- ✓ **Serviço de Alimentação / Cozinha**
- Ajudante de cozinha
 - Cozinheiras
 - Trabalhadores Auxiliares
- ✓ **Transportes**
- Motoristas
- ✓ **Serviços de Manutenção**
- Encarregado de Exploração
 - Trabalhadores Agrícolas
 - Trabalhadores auxiliares



2. Plano de Ação

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco – APPACDM de Castelo Branco – sempre teve como preocupação a garantia dos direitos das pessoas com deficiências e incapacidades e a oferta de serviços que correspondessem às suas necessidades e expectativas.

Este programa de ação e orçamento pauta como um instrumento de gestão orientador para o ano de 2025, em que se constitui como uma matriz de planeamento com descrição das ações a desenvolver, avaliando os recursos a afetar e os resultados que se pretendem alcançar. Continuaremos a trabalhar em rede, porque acreditamos que é a melhor forma de organizar as respostas sociais e as rentabilizar.

A montante deste plano foram recolhidos indicadores de desempenho da organização que contribuíram para a definição de prioridades e de metas. Encontra-se organizado em torno de 5 eixos estratégicos (Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação), que constam nos objetivos da direção e dos Planos de Atividades Individuais das várias valências dos três estabelecimentos da instituição.

O Programa de Ação e Orçamento de 2025, será periodicamente monitorizado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para a melhoria contínua do serviço e da instituição.

Acresce dizer que cada uma das diferentes respostas sociais/serviços tem o seu próprio plano de atividades específico, que identifica com maior detalhe todas as ações a levar a cabo por essa resposta ou serviço e que vão muito além das que se encontram espelhadas neste programa.

3. Estratégias, Objetivos, e Ações em 2025

As estratégias, objetivos e atividades/ações a serem desenvolvidas no ano civil de 2025, são sustentadas na reflexão das atividades do corrente ano e incidem em cinco eixos – Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação.

3.1. Eixo 1 – Utentes

De modo a garantir uma melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes e indo de encontro às suas necessidades e expectativas, irão ser reforçadas estratégias de intervenção garantindo uma prestação de serviços centrada na pessoa. Pautamos pela inclusão social que se mantém e se reflete no desenvolvimento da nossa atividade, ao longo de meio século, nas diferentes áreas da sociedade. Durante o ano e nas diversas valências dos três estabelecimentos, os utentes participarão em atividades de inclusão, demonstradas na Tabela 1.

Handwritten signature



Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos utentes, promovendo a participação social e o exercício da cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração, Avaliação e Revisão de programas Individuais dos utentes; Realização de Formação Prática em Contexto de Trabalho; Realização de Apoio à Colocação; Valorizar os produtos, resultado das atividades oficiais e autoestima de utentes e colaboradores; Concretizar as ações do serviço Nacional de Intervenção Precoce; Dar resposta aos pedidos do Centro de Recursos para a Inclusão; Concretizar integrações sócio profissionais; Continuar a apoiar cantinas sociais e serviço de apoio domiciliário; Promover a articulação e participação da família; Assegurar os serviços de refeições; Assegurar os serviços de saúde; Assegurar os serviços de transportes; 	<ul style="list-style-type: none"> Introduzir as ações de melhoria consideradas necessárias no processo de desenvolvimento individual do utente, consolidando o modelo da qualidade de vida; Realização de atividades terapêuticas, lúdico-recreativas, culturais e sociais, nas diversas valências; Desporto adaptado participação em vários eventos Nacionais e Internacionais; Desporto escolar (Boccia participação em eventos Regionais e Nacionais); Exposição venda de Natal; Festa de Natal; Comemoração de dias festivos, Halloween, S. Martinho, Natal, etc. Comemoração de aniversários; Participar em eventos promovidos na Comunidade Visitas a museus; Atividades de jardinagem e agrícolas; Continuação da horta pedagógica; Atividades musicais, teatro e de dança; Atividades de nutrição –workshops; Visita de estudo de final de ano; Zelar pelo cumprimento das normas legalmente em vigor;

Tabela 1 - Eixo 1 – Utentes

3.2. Eixo 2 – Recursos Humanos

Facultar aos colaboradores a formação e os meios adequados para realizarem corretamente o seu trabalho, promovendo a motivação, inovação e participação de todos na Organização. Estimular a capacidade de iniciativa, o trabalho em equipa e a elevada competência técnica na inovação e desenvolvimento de metodologias estratégicas para responder às necessidades e expectativas dos utentes e famílias. Deste modo, a Tabela 2 apresenta os traços a desenvolver no âmbito do Eixo 2.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> Eficiência no desempenho dos recursos humanos, promovendo a sua 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a formação interna em áreas de especialização - novos perfis das pessoas a apoiar 	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar levantamento das necessidades de recursos humanos e ajustar ao plano de formação;



<p>motivação, inovação e participação de todos na Organização Desenvolvimento Profissional e Pessoal;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os colaboradores reforçando a sua participação na organização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a partilha e reflexão e o apoio entre profissionais, com vista à procura das melhores práticas; • Implementar Ação de Capacitação Interna, aquando da admissão; • Promover o reconhecimento das competências e desempenho dos colaboradores; • Promover a coesão interna e a identidade organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar cumprimento ao plano de formação; • Inquéritos, sugestões/reclamações; • Reuniões com a Direção; • Avaliação de satisfação.
--	---	--

Tabela 2 - Eixo 2 - Recursos Humanos

3.3. Eixo 3 – Parcerias

Com objetivo de assegurar uma continuidade na prestação de serviços, alcançando resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais aberta e inclusiva, pretende-se continuar a desenvolver acordos com os parceiros, atividades locais, nacionais e internacionais, como se verifica na Tabela 3.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o reforço/ criação de atuais/novas parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar e rentabilizar número de parcerias; • Cumprir objetivos e desenvolver atividades de parcerias protocoladas com entidades que contribuam para o cumprimento da missão da APPACDM; • Reforçar a partilha de boas práticas e resultados, com outras entidades, através de exercícios de Benchmarking. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar levantamento de potenciais parcerias e formalização de protocolos • Participar em parceria com a rede social local no sentido de desenvolver ações cada vez mais articuladas e facilitadoras da eliminação de barreiras à funcionalidade das pessoas com deficiência; • Continuar com a parceria com o Hospital Amato Lusitano; • Politécnico de: Castelo Branco; Escola de Saúde Porto e Leiria; • Continuar com a parceria com os serviços paliativos pediátricos de Coimbra; • Integrar estagiários em situação de estágio curricular e ou profissional; • Manter e fomentar as parcerias com Instituto Segurança Social, Ministério da Educação, Instituto do Emprego e da Formação Profissional, Câmara Municipal de Castelo Branco, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Politécnico, agrupamentos e Universidades com o objetivo de investigação.

Tabela 3 - Eixo 3 - Parcerias



[Handwritten signatures and a blue scribble]

3.4. Eixo 4 – Melhoria Contínua - Inovação

A instituição pretende continuar a agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho inovador e resultados mais favoráveis para a organização de todas as partes interessadas. Assim, a Tabela 4 demonstra o quarto eixo com os respetivos objetivos operacionais e ações.

Estratégias	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> Ações de melhoria contínua para otimização da informação comunicação e imagem da Organização Reforçar a imagem da APPACDM como uma entidade que se guia por práticas de qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a inovação nos modelos e práticas de trabalho; Divulgar as atividades, produtos e serviços realizados / produzidos na APPACDM; Desenvolver projetos que contribuam para a melhoria contínua; Agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas; Consolidar e ampliar a utilização das tecnologias de comunicação e informação; 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Seminário sobre diversas áreas do apoio à deficiência; Desenvolver ações de sensibilização para a inclusão e participação social, integração socioprofissional e redução do estigma; Participar em eventos proporcionados pela organização e pela comunidade; Inovação à oferta dos serviços através de novas metodologias de intervenção. Cooperar com várias instituições e entidades visando desenvolvimento de novas metodologias de diagnóstico, intervenção e discussão de boas práticas; Melhorar os materiais de promoção e divulgação como folhetos, brochuras e outros suportes de comunicação; Continuação da realização de colóquios com a participação de técnicos da organização; Capacitação dos utentes na inclusão da estratégia Nacional da Inclusão digital; Desenvolver projetos de inovação; Dar continuidades aos projetos;
<ul style="list-style-type: none"> Criação de condições de sustentabilidade financeira e desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o controlo financeiro e as auditorias internas; Candidatar/Monitorizar atuais e novos projetos; Assegurar uma eficiente gestão financeira, baseada na afetação criteriosa de recursos; Promover a diversificação das fontes de financiamento; 	<ul style="list-style-type: none"> Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade; Promover a realização de projetos; Coordenar, e implementar os projetos; Rentabilizar serviços de Centro Recursos de Reabilitação (terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia); Rentabilizar a Quinta da Carapalha em visitas e eventos para a comunidade; Museu da Seda – visitas e workshops com adultos e crianças; Percurso Turístico/Pedagógico; Promover a contenção e gestão criteriosa dos recursos disponíveis, através de um rigoroso controlo da execução orçamental;

Handwritten signature and initials in blue ink.



<ul style="list-style-type: none">• Promover a obtenção de apoios e patrocínios para a realização das atividades;• Promover auditorias internas regulares a serviços e projetos, tendo em vista uma maior eficiência e sustentabilidade financeira;	<ul style="list-style-type: none">• Infraestruturas, equipamentos e construções/melhoramentos:• Sede<ul style="list-style-type: none">• Melhoramento residências de apoio;• Substituição do teto falso;• Restauro de toda a estrutura envidraçada existente no edifício;• Substituição de azulejos da cozinha e zona envolvente• Criação de cobertura do pátio exterior e Pavimento;• Substituição do portão do centro de recursos e garagem• Aquisição painéis fotovoltaicos;• Equipamento diverso;• Aquisição de viaturas ligeiras e pesadas;• Centro da Carapalha<ul style="list-style-type: none">• Reabilitação de imóvel (Antiga Vacaria);• Pintura exterior do lar 1,2 e 3 e pavilhão oficina;• Residências Familiares;• Aquisição painéis fotovoltaicos;• Substituição de cobertura de Pavilhão Oficina;• Equipamento diverso para as diversas valências.• Outros<ul style="list-style-type: none">• Reabilitação da moradia da Rua Camilo Castelo Branco
--	--

• Promover uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamentos existentes

• Aumentar, requalificar e melhorar as infraestruturas e equipamentos, potenciando a sua otimização /rentabilização.

Tabela 4 - Eixo 4 - Melhoria Continua



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

3.5. Eixo 5 – Monitorização/Avaliação

Sendo este documento um instrumento dinâmico, será avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para uma melhoria contínua do serviço e da instituição, Tabela 5.

Estratégias	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none">Avaliar e monitorizar	<ul style="list-style-type: none">Identificar necessidades para a melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none">Monitorização e Avaliação de todo o processo documental, processos chaves e atividades desenvolvidas

Tabela 5 - Eixo 5 – Monitorização



4. Orçamento 2025

4.1. Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2025

A estimativa orçamental apresentada, tem por base três princípios fundamentais:

- **Continuidade** - todas as valências, à exceção do Pólo da Sertã, que se tornará independente em 2025, manterão as suas atividades no próximo ano;
- **Sustentabilidade** económica e financeira da Instituição;
- **Gestão** - dotar a administração de uma ferramenta previsional com respeito a gastos, rendimentos e investimentos.

Critérios adotados na elaboração do orçamento:

- Semelhança nos padrões de gastos e rendimentos, baseados no ano anterior, com anualizações dos valores conhecidos até 30 de setembro de 2024 e os devidos ajustamentos. Foram também considerados eventuais custos associados à transição do Pólo da Sertã no início do ano;
- Adaptar os quadros de pessoal de acordo com a realidade prevista.

4.2. Memória Justificativa de Rendimentos

Considerações sobre as principais rubricas de rendimentos:

- Os donativos, tanto financeiros quanto em géneros, seguem a linha dos anos anteriores, com ajustamentos derivados da anualização.

Conta	Rúbrica	Valor Estimado	Descritivo dos Rendimentos
71	Vendas	7 008,81 €	De artigos efetuados pelos utentes, visitas museu...
72	Prestações Serviços	3 853 044,14 €	
721	Quotas utilizadores (Matrículas e mensalidades dos utentes)	539 498,89 €	Comparticipação familiar e mensalidades utentes
722/728	ISS.IP Participações dos acordos e Outros	3 313 545,25 €	Comparticipações Segurança Social; Quotas, Consultas do Centro recursos, Descontos obtidos e Outros
75	Subsídios Doações e legados à exploração	638 300,41 €	
7511	ISS, IP	156 985,04 €	Subsídios da Segurança Social
75-(7511+752/753/754)	Outras	481 315,37 €	Sub. Ministério Educação, IEFP, Municípios e Outras
78	Outros rendimentos e ganhos	93 172,56 €	
781	Rendimentos suplementares	9 349,29 €	Senhas de refeição, Aluguer equipa/, Comissão Máq. Venda Automática, Consignação de IRS
78-781	Outros	83 823,27 €	Imputação subsídio ao investimento, Correções de anteriores e Donativos
Total de Rendimentos		4 591 525,92 €	

Tabela 6 - Rendimentos Previsionais

4.3. Memória Justificativa de Gastos

Considerações sobre as principais rubricas de gastos:

- Os demais gastos de exploração e gastos com pessoal foram calculados tendo por base os verificados até ao mês de setembro de 2024.
- Os valores registados em **impostos** resultam do IVA suportado com alguns honorários e de taxas que se prevê suportar.

Conta	Rubrica	Valor Estimado	Descritivo dos Gastos
61	Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	292 803,19 €	Aquisição de Géneros alimentares p/ refeições
62	Fornecimentos Serviços Externos	958 264,27 €	
622	Serviços especializados	315 708,88 €	Trabalhos especializados, Publicidade e propaganda, Vigilância e Segurança, Honorários, Conservação e Reparação e Outros
623	Materiais	24 946,48 €	Ferramentas utensílios desgaste rápido, Livros e Documentação Técnica, Material escritório e Outros
624	Energia e fluidos	273 881,99 €	Eletricidade, Combustíveis, Água, Gás e Outros
625	Deslocações, Estadas e transportes	26 024,51 €	Deslocações, estadas e transportes de pessoal e mercadorias
626	Serviços diversos	228 120,41 €	Rendas e alugueres, Comunicações, Seguros, Contencioso e notariado, Limpeza, higiene e conforto, Outros serviços
62-621/6	Outros	89 582,00 €	Vestuário e calçado, Encargos de Saúde com Utentes, Gratificações a utentes, Outras despesas com utentes
63	Gastos com pessoal	2 941 093,32 €	
632	Remunerações do pessoal	2 370 436,35 €	
635	Contribuições Segurança Social	517 126,62 €	TSU
636	Seguros acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	46 847,84 €	Seguro Acidentes de Trabalho
63-632/6	Outros Gastos com o Pessoal	6 682,51 €	Vestuário, Calçado, Encargos de Saúde com Pessoal, Outras despesas com pessoal
68	Outros gastos e perdas	91 861,61 €	Outros gastos e perdas
681	Impostos	17 990,30 €	IVA dos honorários, IMI, Taxas
68-681	Outros	73 871,31 €	Quotas, Bolsas Formação Profissional, Outros
64	Gastos de depreciação e de amortização	306 497,95 €	
642	Ativos fixos tangíveis	306 497,95 €	Amortizações
TOTAL DE GASTOS		4 590 520,34 €	

Tabela 7 - Gastos Previsionais



4.4. Resultado Líquido Previsional de 2025

A Tabela 8 demonstra o resultado líquido previsional para 2025 de mil e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos (1.005,58 €).

	Total
Rendimentos	4 591 525,92 €
Gastos	4 590 520,34 €
Resultado Líquido Previsional	1 005,58 €

Tabela 8 - Resultado Líquido Previsional

4.5. Memória Justificativa dos Investimentos

Os recursos para os investimentos em obras e equipamentos são na sua maioria de autofinanciamento e alguns de candidaturas a projetos, no valor de **2.537.960,80 €**.

4.5.1. Obras

Local	Designação/Descrição	Valor (€)	Financiamento
Sede	Substituição do teto falso	280 800,00 €	Auto Financiamento
	Melhoramentos nas residências de apoio	70 000,00 €	Auto Financiamento
	Pavimentar pátio exterior e acessos à garagem	100 000,00 €	Auto Financiamento
	Elevador para a cave	40 040,00 €	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior do edifício	85 800,00 €	Auto Financiamento
	Sub total	576.640,00 €	
Carapalha	Reabilitação de imóvel (antiga vacaria)	350 000,00 €	Auto Financiamento
	Pintura exterior do Lar 1	143 000,00 €	Auto Financiamento
	Residências Familiares	200 000,00 €	Auto Financiamento
	Cobertura para os carros	50 000,00 €	Auto Financiamento
Sub total	1.172.200,00 €		
Pavilhão	Substituição de cobertura do edifício	137 280,00 €	Auto Financiamento
	Pintura exterior do edifício	57 200,00 €	Auto Financiamento
	Outros melhoramentos	57 200,00 €	Auto Financiamento
Sub total	251.680,00 €		
Outros	Reabilitação da moradia da Rua Camilo Castelo Branco	229 200,00 €	Auto Financiamento
	Conservação da moradia da Rua Diogo da Fonseca	100 000,00 €	Auto Financiamento



Conservação da moradia da Rua Francisco Palmeiro	100 000,00 €	Auto Financiamento
Sub total	429 200,00 €	
Total de Investimentos em obras	2.000.520,00 €	

Tabela 9 - Investimentos em obras

4.5.2. Equipamentos

Local	Designação/Descrição		Financiamento
Sede	Aquisição, instalação e certificação de Painéis fotovoltaicos	41 600,00 €	Candidatura a projeto
	2 viaturas de passageiros (9 lugares) adaptadas	140 000,00 €	Auto Financiamento
	1 mini autocarro adaptado	135 200,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento básico	40 000,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento administrativo	2 000,00 €	Auto Financiamento
	Sub Total	358.800,00 €	
Carapalha	Aquisição, instalação e certificação de Painéis fotovoltaicos	83 200,00 €	Candidatura a projeto
	1 Viatura ligeira de passageiros adaptada	46 800,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento administrativo (Museu da Seda)	1 300,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento Agrícola (Agricultura Biológica)	6 500,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento básico (Lares)	34 320,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento básico (SAD)	4 784,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento cozinha	1 736,80 €	Auto Financiamento
Sub Total	178.640,80 €		
Total de Investimentos em Equipamento	537.440,80 €		

Tabela 10 - Investimentos em equipamentos

5. Considerações Finais

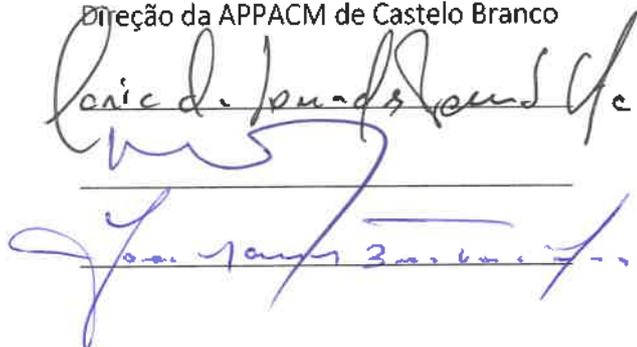
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestam confiança e preferência, sobretudo às famílias dos nossos utentes, mas também a todos os nossos parceiros.

Aos nossos trabalhadores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser no futuro elementos fundamentais para a qualidade e sustentabilidade da APPACDM de Castelo Branco.

Em 2025, a Direção da APPACDM de Castelo Branco pretende dar continuidade às atividades existentes e incrementar novas, de modo a garantir a melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes, indo ao encontro das suas expetativas, necessidades e interesses, como meio de operacionalizar e permanecer sustentável.

Castelo Branco, 6 novembro de 2024

Direção da APPACM de Castelo Branco

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is highly stylized and cursive. Below the signature, there is another horizontal line.

O Contabilista Certificado

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and less stylized than the one on the left. Below the signature, there is another horizontal line.